

Alfabetiza +Adelaide: Uma Proposta de Alfabetização Inclusiva

Aline Giffoni Menandro Villela Silva¹
Mairse Viana Alves da Nóbrega²

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem da leitura e da escrita é o foco central do trabalho desenvolvido na EMALS, pois a alfabetização é fundamental para o desenvolvimento escolar e social dos alunos. Desde 2021, diversas ações vêm sendo realizadas, como formação continuada dos professores, divisão das turmas por níveis de aprendizagem, uso de jogos e estratégias lúdicas, monitoramento constante e projetos de incentivo à leitura, garantindo avanços significativos. Em 2023, os resultados das avaliações externas (ALFABETIZA RJ e PROGRAMA APRENDER VALOR) mostraram conquistas importantes, mas também evidenciaram a necessidade de ampliar e reestruturar as práticas, especialmente para os alunos em sala de recursos, que demandam intervenções diferenciadas e mais tempo para consolidar as habilidades

Com base nos dados levantados, observa-se que, dos cinquenta e três alunos matriculados na unidade escolar, dezesseis, ou seja, trinta por cento do corpo discente, estão em atendimento na sala de recursos, distribuídos em diferentes níveis de aquisição da leitura e da escrita, desses: dois alunos encontram-se no nível pré-silábico, sete no nível silábico (com e sem valor sonoro) e nove no nível silábico-alfabético. Esse panorama revela a necessidade de intervenções pedagógicas mais específicas, bem como da ampliação do tempo dedicado ao desenvolvimento das habilidades esperadas para cada faixa etária e etapa escolar. Diante desse contexto, e com o compromisso de garantir a aprendizagem de todos os estudantes, foi proposto o replanejamento das ações voltadas à alfabetização, com foco no atendimento às diferentes demandas de cada grupo.

Diante desse cenário, o trabalho desenvolvido na escola foi orientado por um objetivo central: garantir que, ao término do ano letivo, todos os alunos apresentassem avanços concretos no processo de aquisição da leitura, da escrita e da alfabetização matemática. Tal meta não se restringe apenas ao cumprimento de conteúdos formais, mas busca assegurar que os estudantes adquiram as bases necessárias para a continuidade de sua trajetória escolar, fortalecendo competências cognitivas, linguísticas e lógico-matemáticas.

Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos que orientaram o planejamento pedagógico. Entre eles, destaca-se a necessidade de desenvolver a consciência fonológica, etapa fundamental para que os alunos possam reconhecer e manipular sons, sílabas e fonemas, facilitando a relação entre a oralidade e a escrita. Nesse percurso, também se buscou promover estratégias diversificadas para a aprendizagem da escrita alfabética e da leitura, compreendendo a importância tanto da decodificação quanto do letramento.

¹ Diretora da E.M. Adelaide Lopes Salgado – Resende-RJ, emalscapelinha@gmail.com;

² Supervisora Pedagógica da E.M. Adelaide Lopes Salgado-Resende- RJ, mairsenobrega@gmail.com;



Outro aspecto essencial foi a valorização dos usos e funções sociais da escrita, de modo que os alunos pudessem perceber a leitura e a escrita como práticas vivas, presentes em diferentes contextos do cotidiano. Somado a isso, estimulou-se a formação de atitudes favoráveis à leitura, incentivando o interesse, a curiosidade e a construção de vínculos positivos com os textos. Também foram planejadas atividades que contemplassem a diversidade de gêneros textuais, favorecendo a compreensão das múltiplas formas de comunicação e expressão.

No campo da Matemática, buscou-se desenvolver o pensamento lógico, a compreensão e a interpretação dos conteúdos básicos, com vistas a ampliar a capacidade dos alunos de expressar-se por meio de sua linguagem específica. Assim, a alfabetização matemática foi entendida como parte integrante da formação inicial, indispensável para o raciocínio, a resolução de problemas e a autonomia intelectual.

De forma articulada, esses objetivos evidenciam que o trabalho pedagógico foi pensado para além da simples aquisição de códigos, priorizando a formação integral do estudante, garantindo-lhe condições para aprender, compreender, comunicar-se e interagir de maneira mais plena com o mundo que o cerca.

METODOLOGIA

As ações propostas foram planejadas em consonância com o trabalho já desenvolvido na escola, com o intuito de potencializar as práticas de alfabetização e assegurar avanços significativos na aprendizagem dos alunos. A implementação teve início no 2º bimestre e contemplou a divisão das três turmas regulares em quatro grupos, organizados em ilhas de aprendizagem no turno da tarde, de acordo com o nível de desenvolvimento de cada estudante. Como ação complementar, foi inserida a Oficina Boquinhos na Prática, conduzida por professora habilitada na metodologia, favorecendo a estimulação fonológica e o aprimoramento do processo de leitura e escrita.

O apoio pedagógico foi reestruturado de forma a atender às especificidades de cada grupo: para os grupos dos alunos no níveis pré-silábico e alfabéticos com e sem valor sonoro, priorizaram-se atividades voltadas à alfabetização matemática e à estimulação das habilidades essenciais à leitura e escrita, como consciência corporal, cognição, habilidades espaço-temporais, visuomotoras e de processamento auditivo; já os grupos de alunos nos níveis silábico alfabético e Alfabético foram direcionados a práticas lúdicas de Matemática, leitura e produção textual. Além disso, houve ampliação dos tempos e espaços destinados à leitura coletiva e individual em sala de aula, favorecendo a autonomia leitora dos estudantes.

O planejamento previu, ainda, o incentivo à participação das famílias no Projeto Institucional: Muito Além das Palavras, a promoção de grupos de estudos e de troca de experiências em parceria com outras escolas que utilizam o Método das Boquinhos³, bem como a diversificação dos instrumentos de avaliação, de modo que possibilitou o monitoramento mensal da aprendizagem da leitura e da escrita. Todas as atividades, tanto do currículo comum, quanto da atividade complementar Boquinhos na Prática, foram

³Método das Boquinhos – método fonovísuo articulatório desenvolvido pela Doutora Renata Jardim e Tânia



organizadas semanalmente e entregues às segundas-feiras para análise da orientação pedagógica, assegurando coerência, acompanhamento sistemático e efetividade das ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados apresentados revela avanços significativos no processo de alfabetização dos alunos ao longo do ano letivo. Em fevereiro, observava-se a presença de dois estudantes no nível pré-silábico e seis nos níveis silábico com e sem valor sonoro, totalizando oito alunos em estágios iniciais de escrita. Já em dezembro, não havia mais nenhum aluno nesses níveis, o que indica que todos progrediram para níveis mais avançados. Paralelamente, o número de alunos nos níveis silábico-alfabético e alfabético passou de oito para dezesseis, evidenciando uma evolução consistente e significativa na aprendizagem da leitura e da escrita.

Esse progresso está diretamente relacionado às ações pedagógicas implementadas a partir do segundo bimestre. O planejamento foi cuidadosamente alinhado às práticas já desenvolvidas na escola, com o objetivo de potencializar o processo de alfabetização. A divisão das turmas em grupos organizados por níveis de escrita, distribuídos em ilhas de aprendizagem no turno da tarde, permitiu uma abordagem mais personalizada e eficaz. Além disso, a inserção da Oficina "Boquinhos na Prática", conduzida por uma professora especializada na metodologia, contribuiu para o desenvolvimento da consciência fonológica, habilidade essencial para o avanço na leitura e escrita.

O apoio pedagógico também foi reestruturado para atender às especificidades de cada grupo. Alunos nos níveis pré-silábico e silábico foram estimulados por meio de atividades voltadas à alfabetização matemática e ao desenvolvimento de habilidades fundamentais, como consciência corporal, cognição, percepção espaço-temporal, coordenação visuomotora e processamento auditivo. Já os estudantes nos níveis silábico-alfabético e alfabético participaram de práticas lúdicas que integraram leitura, produção textual e matemática, favorecendo a consolidação das competências já em desenvolvimento.

Outra ação relevante foi a ampliação dos tempos e espaços dedicados à leitura coletiva e individual em sala de aula, promovendo maior exposição ao universo letrado e incentivando a autonomia leitora dos alunos. Essa medida foi essencial para fortalecer o vínculo com a leitura e estimular o pensamento crítico e participativo.

Por fim, o projeto também envolveu as famílias por meio do "Muito Além das Palavras", além de promover grupos de estudo e trocas de experiências com outras escolas que utilizam o Método das Boquinhos. A diversificação dos instrumentos de avaliação permitiu o monitoramento contínuo da aprendizagem, garantindo intervenções mais precisas e eficazes.

Em síntese, os dados demonstram que as ações implementadas foram altamente eficazes, promovendo avanços concretos e sustentáveis no processo de alfabetização de todos os alunos, especialmente os atendidos em sala de recursos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de alfabetização desenvolvido na EMALS evidencia o compromisso institucional com uma educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva, pautada na valorização das diferenças e no direito de todos à aprendizagem. Reconhecendo a leitura e a escrita como eixos estruturantes do desenvolvimento cognitivo, linguístico e social, a proposta pedagógica da escola tem priorizado ações sistematizadas de acompanhamento e intervenção, orientadas pela observação contínua das necessidades individuais dos estudantes. A reestruturação das estratégias de ensino, aliada ao fortalecimento do monitoramento pedagógico, visa assegurar que cada aluno, respeitando seu ritmo e singularidades, avance de forma significativa no processo de alfabetização, construindo bases sólidas para o prosseguimento exitoso nas etapas subsequentes da trajetória escolar.

Palavras-chave: Inclusão, Alfabetização, Estratégias Diferenciadas, Trabalho Coletivo, Monitoramento da Aprendizagem

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, aos alunos, que nos motivaram em cada etapa desta caminhada. Nosso reconhecimento também às professoras, que abraçaram essa missão com empenho e dedicação, contribuindo de forma essencial para a realização deste trabalho. Aos pais e responsáveis, nossa gratidão pela confiança e apoio. E a toda equipe escolar, pelo comprometimento, entusiasmo e orgulho em manter vivo o lema que nos inspira diariamente: **“Juntos faremos uma escola melhor! Aceite o desafio!”**

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

JARDINI, Renata. Alfabetização com as Boquinhas: método fonovisuoarticulatório. Bauru: Boquinhas, 2011.

MINISTÉRIO da Educação. Secretaria de Alfabetização. Curso ABC: alfabetização baseada na ciência (online). Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/sealf/curso/12361/informacoes>. Acesso em: 20 abr. 2022.

RESENDE (Município). Resolução nº 03, de 23 de dezembro de 2021. Fixa as diretrizes para implantação das matrizes curriculares para educação básica no município. . 01. ed. Resende, RJ, 23 dez. 2021. n. 065, p. 17-17. Disponível em: http://resende.rj.gov.br/conteudo/boletim_oficial/2021/BO-065-assinado.pdf. Acesso em: 20 abr. 2022.

SILVA, Ana Cristina. Consciência Fonológica e o Conhecimento das Letras. In: ALVES, Rui Alexandre; LEITE, Isabel (orgs.). Alfabetização Baseada na Ciência: Manual do



Curso ABC. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021, p. 219-243.

SUCENA, Ana; NADALIM, Carlos Francisco de Paula (orgs). ABC na Prática: Construindo Alicerces para a Leitura. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021.

